

OBSERVATÓRIO DAS DEMOCRACIAS: INGLATERRA / DISPUTA BIPARTIDÁRIA: ANÁLISE DAS ÚLTIMAS ELEIÇÕES NA INGLATERRA

JUN LACERDA; TABITA THAIS PEREIRA; LEILA CHRISTINE SOUSA; LETICIA BARON

¹Universidade Federal de Pelotas – academicojun@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – L_thynne17@outlook.com

²Universidade Federal de Pelotas – tabitathaispsantos@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – leticiakbaron@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Em maio de 2024, o primeiro-ministro britânico Rishi Sunak, do Partido Conservador, surpreendeu ao convocar eleições gerais antecipadas para julho de 2024, mesmo tendo até o fim do ano para fazê-lo. A decisão foi interpretada como uma estratégia para tentar conter a perda de apoio popular frente à crescente força do Partido Trabalhista (BBC, 2024) e trouxe novos desafios ao funcionamento das instituições daquele país.

As eleições ocorreram em um contexto eleitoral complexo, caracterizado por altos índices de abstenção e utilização das redes sociais como espaço de disputa pelo apoio dos eleitores. Diante de tal contexto, a presente pesquisa questiona-se sobre como se estruturaram as dinâmicas eleitorais e ideológicas no último contexto eleitoral britânico.

Partindo de uma abordagem observacional, examina-se o funcionamento da monarquia parlamentarista britânica e sua relação com as eleições gerais, nas quais o Poder Executivo é exercido por um primeiro-ministro escolhido de forma indireta. A pesquisa também aborda a participação cidadã, a transparência do processo eleitoral, os critérios de elegibilidade dos candidatos e as estratégias partidárias nas campanhas. Ao explorar tanto as dimensões institucionais quanto simbólicas do pleito, o trabalho identifica os principais desafios e características do modelo democrático britânico, destacando o equilíbrio entre tradição e modernização.

2. METODOLOGIA

Este estudo utiliza uma metodologia de pesquisa qualitativa e exploratória, baseada na análise de fontes primárias do período entre 22 de maio de 2024 e 5 de julho de 2024.

Para isso, foram empregados os recursos de análise de conteúdo em noticiários dos principais meios de comunicação britânicos. A fim de sistematizar o material, foi realizada uma compilação e análise sistemática de reportagens, editoriais e artigos de jornais e revistas da época com o objetivo de identificar padrões, tendências, discursos dominantes e eventos-chave noticiados, fornecendo um panorama da percepção pública e do contexto social, político e econômico do período e revisão bibliográfica de pesquisas da época com revisão de estudos, relatórios e documentos acadêmicos e não acadêmicos produzidos no mesmo período de tempo. Essa revisão permitiu contextualizar os dados

obtidos nos noticiários e comparar as narrativas midiáticas com as descobertas e conclusões de pesquisas especializadas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As eleições gerais no Reino Unido são um processo fundamental da democracia parlamentarista do país, onde o Poder Executivo é exercido por um primeiro-ministro escolhido de forma indireta. O sistema eleitoral utilizado é o majoritário simples, conhecido como *first-past-the-post*, que influencia diretamente a alternância de poder entre os partidos Conservador e Trabalhista.

A presente pesquisa analisou como as dinâmicas eleitorais e ideológicas se estruturaram no último contexto eleitoral britânico, com foco no processo eleitoral. Os resultados obtidos até o momento revelam a solidez institucional do sistema e a influência do modelo majoritário simples. Observou-se que, apesar de sua reputação de estabilidade, o sistema enfrenta desafios contemporâneos. A análise do trabalho de campo, que incluiu o levantamento de dados sobre a participação eleitoral, especialmente de jovens e minorias, confirmou um declínio nessa área e suscitou críticas ao modelo eleitoral vigente.

A política britânica, embora adaptada às novas formas de engajamento, mantém uma disputa ideológica clara. No contexto da eleição antecipada de julho de 2024, convocada pelo então primeiro-ministro Rishi Sunak para tentar conter a perda de apoio popular do Partido Conservador, a disputa por eleitores se intensificou, inclusive nas redes sociais, que se tornaram um espaço de disputa. A avaliação do perfil ideológico dos principais partidos e do uso estratégico da comunicação digital nas últimas campanhas evidenciou como a política britânica se adapta às novas formas de engajamento político, mantendo uma disputa ideológica clara. Ao explorar tanto as dimensões institucionais quanto simbólicas do pleito, o trabalho identifica os principais desafios e características do modelo democrático britânico, destacando o equilíbrio entre tradição e modernização.

Identificou-se uma intensa disputa entre os principais partidos — Partido Trabalhista (Labour) e Partido Conservador (Tories), que fizeram uso de suas diferenças ideológicas como forma de garantir sua distinção política. O Partido Trabalhista, liderado por Keir Starmer, buscou construir sua retórica centrada na mudança, na reconstrução nacional e na justiça social, retomando elementos históricos de sua tradição social-democrata, mas com uma retórica moderada voltada à conquista do eleitorado de centro. Palavras como crescimento, confiança e serviços públicos foram centrais, associadas a símbolos como o NHS (Sistema Nacional de Saúde) e a ideia de comunidade. Sua plataforma estava voltada para a revalorização do Estado de bem-estar social, propondo ampliação dos investimentos em saúde pública (NHS), educação gratuita, habitação acessível e justiça climática com metas de descarbonização.

O Partido Conservador, de centro-direita, priorizou a responsabilidade fiscal, redução de impostos e maior rigor no controle migratório, sustentando valores liberais-conservadores. Essas diferenças programáticas ilustram não apenas visões distintas de gestão econômica e social, mas também concepções ideológicas divergentes sobre o papel do Estado, do mercado e da cidadania (The Guardian, 2024; BBC News, 2024).

Apesar de sua reputação de solidez, o sistema eleitoral britânico enfrenta desafios contemporâneos. As eleições de 2024 ocorreram em um contexto complexo, caracterizado por altos índices de abstenção e um declínio na

participação eleitoral (ECONOMICS OBSERVATORY, 2024). A pesquisa de campo, que analisou a participação de jovens e minorias, confirmou essa tendência e levantou críticas ao modelo eleitoral vigente (THE GUARDIAN, 2024). O uso estratégico da comunicação digital foi uma característica marcante das últimas campanhas. Os partidos adaptaram suas estratégias para se engajar com os eleitores nas redes sociais, que se tornaram um canal central para a disputa pelo apoio do eleitorado. Essa abordagem demonstra como a política britânica se adapta às novas formas de engajamento político, ao mesmo tempo que mantém a sua disputa ideológica tradicional.

4. CONCLUSÕES

Este estudo inova ao oferecer uma análise integrada das dinâmicas eleitorais britânicas, conectando a teoria de sistemas políticos com as práticas contemporâneas de comunicação digital e engajamento político. Ao examinar a interação entre o sistema majoritário, o perfil ideológico dos partidos e o uso de redes sociais, o trabalho fornece uma perspectiva atualizada e multifacetada sobre a democracia em um contexto de monarquia constitucional. A pesquisa contribui com um referencial valioso para o estudo comparado de sistemas eleitorais e para o entendimento de como as democracias históricas se adaptam aos desafios do século XXI.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livro

UNITED KINGDOM. **The Cabinet Manual**. London: UK Government, 2011.

Artigo Online

BBC NEWS. **What do the parties say on key social issues?**. Jul. 2024. Disponível em: <https://www.bbc.com/news/articles/cxeez8271nvo>. Acesso em: 04 de jul. 2025.

THE GUARDIAN. **Lowest turnout in UK general election since universal suffrage, report shows**. 12 jul. 2024. Disponível em: <https://www.theguardian.com>. Acesso em: 29 de jun. 2025.

ECONOMICS OBSERVATORY. **Question and answers about economy**. Disponível em: <https://www.economicsobservatory.com/>. Acesso em: 29 de ago. 2025.